



EDUCAÇÃO

Precatórios do Fundef: no PodJá, secretário revela situação da quarta parcela dos professores

Fabrizio Marques comenta sobre estimativa de pagamento da quarta parcela dos precatórios do Fundef para os profissionais da Educação

por **Cynara Maíra**

Publicado em 10/02/2025, às 07h13



Fabrizio Marques falou sobre pagamento dos precatórios do Fundef durante participação no PodJá- O Podcast do Jamildo - Yan Lucca/ Jamildo.com

COMPARTILHE:



Durante sua **participação no PodJá- O Podcast do Jamildo**, o secretário de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional do Estado de Pernambuco, **Fabrizio Marques**, revelou como está a situação do pagamento da **quarta parcela dos precatórios do Fundef**.

Segundo Fabrizio, o acordo entre a União e o Estado de Pernambuco já foi assinado e a gestão de **Raquel Lyra** (PSDB) deve receber o recurso próximo do período do ano passado .



Em 2024, o valor foi enviado para conta do Governo em abril e começou a ser distribuído aos professores e demais profissionais da educação em maio.

Apesar de deixar claro que a distribuição dos recursos depende do envio por parte da União, Fabrício cita que deve chegar próximo do mesmo período do ano passado e que algumas semanas após a chegada, o valor começaria a ser pago aos profissionais.

Veja a participação de Fabrício no PodJá:

Nos últimos dois anos, após o recebimento do valor dos **precatórios do Fundef**, a **Secretaria de Educação de Pernambuco** monta um calendário de pagamento que paga a cada mês a leva de professores que já tenham preenchido o cadastro necessário.

Em 2024, os precatórios do Fundef começaram a ser pagos em 17 de maio, com cronograma até 20 de dezembro.

Entenda saga dos 

O pagamento das parcelas controversas é o foco de muitos professores após a finalização da terceira parcela dos precatórios.

- **Quer receber no celular as notícias de Política e Economia do Jamildo.com? Acesse [nosso canal do Whatsapp!](#)**

A distribuição inicial desses precatórios ocorreu depois de uma briga judicial contra a União por conta da baixa distribuição do **Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef)** entre os anos de 1997 e 2006.

Parcela Controversa dos precatórios do Fundef

Já a parcela controversa do Fundef vem de um acordo entre o Governo de Pernambuco e a Advocacia-Geral da União (**AGU**) que paga os **juros acumulados e a correção monetária do valor desses precatórios até agosto de 2023**.

O acordo tinha o objetivo de evitar mais judicializações sobre o caso, em troca da aceleração do pagamento.

Em uma decisão final em 8 de outubro de 2024, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (**STF**) assinou o termo de aceite do acordo. A decisão garante um montante de pouco mais de R\$ 1,1 bilhão. O valor da terceira parcela do recurso foi de R\$ 1,5 bilhão.

Quem tem direito a receber os precatórios do Fundef

- Profissionais da educação básica que atuaram na rede estadual de ensino entre os anos de 1997 e 2006
 - inclui gestores, supervisores e outros profissionais, independente de serem concursados ou contratados na época (o valor será proporcional ao tipo de função e carga horária entre esses anos)
- Aposentados que comprovarem atuação na rede estadual de ensino entre 1997 e 2006
- Herdeiros de profissionais que atuaram na época, mas que já faleceram (mediante alvará judicial)

EDUCAÇÃO

FABRÍCIO MARQUES

PRECATÓRIOS DO FUNDEF



Cynara Maira

Jornalista formada na Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**). Foi repórter-estagiária do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (JC) ao cobrir notícias nos portais Jornal do Commercio, TV Jornal e NE10 Interior, com foco em **política e economia**. Com Jamildo Melo, cobriu eleições de 2022 em âmbito

nacional e estadual.

É certificada pela Abraji em cobertura de conteúdos desinformativos nas eleições, com foco em inteligência artificial.

Atualmente é repórter do site Jamildo.com, centrada na área de política e economia. Também tem interesse em livros e acessibilidade comunicacional. É pós-graduanda em Jornalismo Digital e Multiplataforma, pela Faculdade Estácio de Sá e uma grande entusiasta de tecnologia.

Sugestões de pauta podem ser enviadas para cynaramaira@gmail.com.

Leia também



MPF vai investigar ocupação irregular por barracas na praia de Muro Alto



Comesa retoma distribuição de água em Recife após fortes chuvas





PSB deve sugerir mudança em projeto de concessão da Compesa, mas não deve se opor à Raquel Lyra



Copyright Jamildo Melo Comunicações Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização. [Política de Privacidade](#). [Acervo Jamildo](#)

